

MICROSCOPIA ELETRÔNICA DE VARREDURA DO PÓLEN E DO CARVÃO DA TAMAREIRA (*Phoenix dactylifera* L.)

R.F.M. NUNES & J.M. dos SANTOS

Pesquisadora EMBRAPA-CPATSA. Caixa Postal 23, Petrolina, PE, Brasil

Professor Assistente da FCAV-UNESP, Depto. de Entomologia e Nematologia, Jaboticabal, SP, Brasil

A morfologia do pólen e de estruturas do fungo *Graphiola phoenicis*, agente etiológico do carvão da tamareira foi observada e documentada ao microscópio eletrônico de varredura. O grão de pólen da tamareira cv. Thoory é elipsoidal e monossulcado. O sulco vai de um ao outro polo e a superfície exibe aspecto rugoso com pequenos orifícios de forma irregular. Os basidiocarpos de *Graphiola phoenicis* são erumpentes, em forma de copo, tem coloração escura e medem de 1 a 3 mm de diâmetro. Ocorrem em ambas as faces das folhas. São recobertos externamente por uma película dura, escura e persistente. Quando os esporos atingem a maturação, a camada externa se rompe e uma outra, fina e delicada, abaixo dessa se desintegra liberando os esporos. Esporos do fungo medindo de 3 a 6 μm de diâmetro são vistos sobre a superfície de um basidiocarpo aberto.